



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 898
20 de novembro de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)



**Flagrante Cerveirense
Na objetiva de “Cerveira Nova”**

ACEDER AO CASTELINHO...
COM CASTANHAS NO
S. MARTINHO...

*E foi ver no S. Martinho
Mesmo na feira feita ao sábado
Que castanhas no Castelinho
Não têm trânsito cortado...*

Autor
Poeta da Lama

NA PÁGINA 6



Três dias com a
Festa do Mel e da
Castanha em Vila
Nova de Cerveira

O Festival da
Canção Religiosa
em Vila Nova
de Cerveira dá
prémio para
representar
o distrito em
Fátima

NA PÁGINA 7

A partir de
dezembro,
segundo o Diário
da República,
o Presidente
da Câmara
Municipal de
Cerveira atinge a
aposentação

Fim de semana
prolongado
foi farto em
ocorrências
negativas nas
zonas industriais

**“Cerveira Nova” com prenda
de aniversário de anunciantes**

Em crónica da quinzena
na página 7

VISITE-NOS NA
INTERNET EM:

www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 898, de 20 de novembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de Novembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 43 a fls. 44, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Três-E, deste Cartório, **José Alberto Soares Pontes**, N.I.F. 103 225 048 e mulher, **Manilha Cavalheiro Carreira Pontes**, N.I.F. 177 814 438, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Terroso, ela da freguesia de Aguçadoura, ambas do concelho de Póvoa de Varzim, residentes na Quinta da Torre, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de mil e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Figueiras, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Jordano Dias Ferreira, do sul com Maria dos Anjos Fiúza, do nascente com Luís Albano Esmoriz e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 180**, com o valor patrimonial tributário de 1,33€ e atribuído de MIL EUROS.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que entraram na posse do indicado prédio no ano de mil novecentos e oitenta e nove por compra, que não chegou a ser titulada, feita a Maria Amorim, que também usava o nome Maria Alves Amorim, viúva, residente que foi na Rua D. Manuel I, n.º 2, 2.º direito, freguesia de Miragaia, do concelho do Porto, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato e lenha, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, quatro de Novembro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CREDIVISÃO
10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP
comprarcasa
A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax. 251 792 013
cervira.comprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

**FLOR
E ARTE**

Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

**CARLOS o feirante
DE CALÇADO**

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74



Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de
Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES
É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo
do minho
HOTEL

OPINIÃO

Vila Nova de Cerveira, 25 de outubro de 2010

Carta Aberta

Exmo. Senhor
João Antas de Barros
(Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira)

Com conhecimento:
Mesa Administradora
Jornal Cerveira Nova

Na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira dirijo-me ao Irmão Sr. João Antas de Barros para esclarecer determinadas acusações e insinuações das quais despertou a minha perplexidade e descontentamento.

Em primeiro lugar, dizer-lhe que a carta só faz sentido quando perceber corretamente a dinâmica organizacional do Lar Maria Luísa, os seus problemas, o seu contexto humano e social, isto porque não tem qualquer noção de como funciona uma Instituição hodierna e qual a categoria de cada funcionário.

Para uma célere explicação: temos uma Diretora Técnica e duas Chefes de Serviço.

A Diretora Técnica, minha filha sim, com gosto, à qual você chama de "Encarregada Geral" é Licenciada tal como o Senhor. Acrescento ainda que é Licenciada atualizada em Serviço Social por uma Universidade reconhecida e Mestranda em Gerontologia Social Aplicada, melhor aluna no ano em que terminou, e com três anos de experiência na área em questão com média de estágio final de 18 valores. (indicações das quais nem precisava de explicar, mas para "invejosos" assim tem de ser).

Já que se diz tão informado das categorias, ordenados e subidas ou não de aumentos, digo-lhe que deveria perguntar a quem lhe informou, tão conhecedor(a) dos valores, a retificar tal posição.

Pergunte também ao seu informador(a) se alguma vez fez alguma coisa pela Santa Casa, se trabalha fora de horas laborais e se promove a união e harmonia dentro do seu local de trabalho, os tais sacrifícios de que fala. Até porque o sigilo profissional advém do código deontológico – ética que mormente é esquecida.

Mais uma vez lhe explico, como uma lição, que existem umas quantas funcionárias a ganhar mais que a própria Diretora Técnica licenciada, que ocupa um cargo de destaque e de grande responsabilidade, e que fez em pouco tempo o que muitos/as não fizeram em anos.

Se realmente está interessado em saber as notórias melhorias do Lar pede à "tal encarregada", que até é a Diretora Técnica Licenciada para lhe mostrar e explicar o que já foi feito.

No que diz respeito à Isenção de Horário é certo que a Diretora Técnica a tem, isto também é normal, quem não o pediria se trabalhasse à volta de 11 horas (mínimo) por dia, sábados, feriados, desloca-se quando é necessário à Instituição, a qualquer hora do dia e da noite e não usufruiu como a anterior de telemóvel da casa, de entrar às 10h/11h da manhã, utilizar a carrinha da Instituição para fins pessoais.

Os valores da isenção tem de reformular, encontram-se incorretos, também lhe posso fornecer corretamente os dados.

No que diz respeito aos horários dos trabalhadores, estes são para cumprir com rigor, mas nunca perseguimos funcionários!

Sobre o assunto da Igreja da Misericórdia, mais uma vez a pessoa que lhe informou não soube dar a informação correta. Em Assembleia Geral explano, até porque são assuntos com alguns contornos.

Continuando com a exposição, no que diz respeito à minha vida pessoal esta só a mim me diz respeito e nem vou comentar a falta de educação ao dizer que não vou a Reuniões de Mesa para ir a "efeitos gastronómicos" porque nunca faltei a nenhuma e se faltasse não era da sua competência saber.

No que diz respeito à elaboração de festas e jantares no seio da Instituição, estas são apresentadas a quem diz respeito (Mesa Administradora) e tem competências para as legalizar. Os recibos serão apresentados e clarificados em local indicado.

Também fica desde já convidado a participar nestes eventos, porque ser Irmão não é somente o ser. Para enviar cartas e criticar aparece sempre, ajudar nunca.

Para finalizar dizer que não é Senhor que me fala em honestidade e carinho, porque as pessoas sabem bem o que o Senhor é, ajudou ou não esta Casa? Quando e como?

Mostras de honestidade suas, por favor...

Claro está que os anos não perdoam e a sua idade já permite certas fraquezas de linguagem, erros na escrita e discursos incoerentes, mas temos que limitar-nos à verdade. Muito obrigado, mas aconselho-o a si a demitir-se das patéticas palavras, "trocas e baldracas" e a rever o seu discurso.

Atentamente,
Povedor,
(Eng. José Manuel Pereira Lopes Rebelo)

LA VETUSTA MORLA
M.^a Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

Eu sou uma Escultura! - Mais um concurso lançado no Facebook com grande adesão de cerveirenses e amigos da vila.



Realizou-se no passado dia 30 de Outubro a entrega dos prémios do concurso "Eu sou uma Escultura!", uma iniciativa do grupo "Se eu podia viver sem conhecer Cerveira? Podia, mas não era a mesma coisa..." existente no Facebook e que conta já com mais de 1000 seguidores.

O concurso "Eu sou uma escultura!" lançou o desafio a todos os habitantes e visitantes de Cerveira de se fazerem fotografar junto às mais emblemáticas obras de arte da vila, como forma também de as promover.

A adesão foi grande e todas as fotografias participantes podem ser vistas na página do Grupo no Facebook.

A entrega dos prémios, no 'Recanto da Vila', permitiu mais um momento de alegre convívio entre alguns membros do Grupo e os vencedores Paula Castro de Sá, primeiro lugar, Tuto Pintos, segundo e Marta Losada, terceiro.

Feira do mel e da castanha do Alto Minho



Pelo terceiro ano consecutivo, a ETAP aceitou o convite da APIMIL – Associação Apícola de Entre Minho e Lima para participar no evento Feira do Mel e da Castanha, que teve lugar no Município de Vila Nova de Cerveira.

Os cursos de Fotografia, Gestão de Equipamentos Informáticos e Instalador e Reparador de Computadores da ETAP de Vila Nova de Cerveira estiveram presentes na abertura oficial e participaram na visita pedagógica aos expositores.

Os cursos de Restauração da ETAP de Vila Praia de Âncora participaram com uma actividade de demonstração e degustação gastronómica com iguarias feitas de mel e castanhas. Contou esta actividade com os colegas da turma de Comunicação e Publicidade de Vila Nova de Cerveira que, para além de apreciarem as competências profissionais dos colegas, proporcionaram uma salutar actividade de relacionamento interpessoal através de registos videográficos.

ETAP – Escola Profissional

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

Sugestões e outros registos

NEM TUDO LEMBRA

No Bairro Municipal, no arruamento do Bloco 3, verifica-se que, quando chove com intensidade, os moradores circulam com dificuldade por motivo de as águas formarem, nesse arruamento, poças devido à única sarjeta existente ser insuficiente para o escoamento das águas, por ser demasiado pequena. Seria desejável a substituição por outra com maiores dimensões.

Estando o inverno à porta, seria justo a regularização desta anomalia.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

INSUFICIENTE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

No mesmo Bairro Municipal, alguns postes da iluminação pública, durante a noite, continuam a pregar umas "partidinhas" aos transeuntes que, com frequência, ora acendem, ora apagam repetidas vezes, especialmente pela madrugada.

Aos serviços competentes solicita-se a sua reparação para que a mesma volte à normalidade.

Coisas de Vila Nova de Cerveira - O Castelo 690 dias depois...

Da série História - Património - Arte

Castro Guerreiro, com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, editou mais um livro da série História - Património - Arte, desta feita intitulado "O Castelo 690 anos depois..."

Reunindo muita documentação dispersa, a obra está ilustrada com elevado número de fotografias, algumas delas, ou a larga maioria, a cores.

No mesmo livro são feitas referências ao Forte de Lovelhe e apresentadas imagens do Forte de Goian, em Tominho.

Uma nota que "Coisas de Vila Nova de Cerveira" destaca é o pequeno fortim conhecido por Atalaia, que se encontra atualmente tapado, por denso matagal, na Serra da Gávea, próximo da Senhora da Encarnação, em Lovelhe.

Parabéns Cerveira Nova

Diz o povo: mais vale do que nunca. Também diz: - Os últimos, muitas vezes são os primeiros. No entanto, não desejo aproveitar o que diz o povo para me desculpar da minha falta. Por motivos que não vêm à praça, só agora verifico que tu, bom amigo, completas-te mais um aniversário.

Quarenta risonhas primaveras, um trajeto difícil e cansativo de trabalho a divulgares a cultura, a informação e outras notícias, do teu meio. Sempre de cabeça erguida, nunca dizeres inverdades, coisa rara na época que atravessamos, mas tu és mesmo assim. Só a verdade conta.

Ver alguns políticos e homens que se dizem responsáveis, a verdade... anda pela rua da amargura, mas tu não, a honestidade é a tua bandeira.

Por isso, bom amigo Cerveira Nova, continua no teu caminho, continua a divulgar as maravilhas do teu concelho, da tua vila repousante que convida o mais exigente a uma visita e lhe oferece o seu melhor.

Portanto, amigo Cerveira Nova, não penses ir para a reforma, já se justifica, são 40 anos de trabalho, no entanto, sei que ainda estás aí para as curvas, física e mentalmente, sempre na primeira linha, a transmitires honestidade no teu árduo trabalho, onde o seu diretor, assinantes, colaboradores e leitores vaidosamente se orgulham. E orgulho-me eu, bom amigo, porque sei quem tu és.

Sempre pronto e a horas a transmitir por todo o canto do mundo as boas e, por vezes, as más notícias, notícias essas que tantos cerveirenses esperam nessas terras distantes; essas notícias de agrado e, infelizmente, tantas vezes de desagrado.

Mas a vida é mesmo assim, de enganos e desenganos. Mais teria que dizer-te amigo, mas apenas te digo parabéns e até ao ano se Deus quiser

Aproveito para enviar ao seu diretor Sr. Lopes Gonçalves, colaboradores, assinantes e leitores, **um Natal feliz e um ano novo de esperança, de um 2011 mais fraterno, onde reine a paz e a solidariedade entre os homens.** Bem precisamos.

Até breve.

Salvador J. Pestana de Carvalho

www.cerveiranova.pt

Anuidades ou novas inscrições pagas por transferência bancária, mas assinantes por identificar e pagamento de assinaturas em atraso

Pedimos a todos os nossos assinantes, que tenham em atraso as suas assinaturas, cujos vencimentos tenham ocorrido nos anos de 2007 e 2008, que providenciam a rápida regularização do incumprimento.

Informamos que a partir do início do ano de 2011 procederemos à suspensão do envio do jornal para todos aqueles assinantes que continuem em atraso relativamente aos anos atrás referidos.

Pedimos, também, a todos quantos continuam com as suas assinaturas em atraso desde os anos de 2009 e 2010, que façam o favor de proceder à respetiva regularização.

Lembramos que no impresso de endereçamento, exatamente por cima do nome de cada um dos nossos assinantes, vão inscritas as datas em que a assinatura iniciou (a da esquerda) e a data em que a assinatura termina ou terminou (a da direita).

As assinaturas podem ser pagas através dos meios habituais, isto é, na própria redação, através dos correios, pelo envio de cheque sobre qualquer banco ou, ainda, por transferência bancária para a conta com o NIB 0033-0000-50077499264-05. Referimos que, quando o pagamento for efetuado no multibanco ou homebanking (através da Internet), é indispensável preencher o campo 'referência' e colocar lá o nome do assinante para que possamos identificá-lo, porque, quando assim não for, sucede que não podemos atualizar o ficheiro de quem pagou, tal como tem acontecido variadíssimas vezes. Ainda recentemente recebemos dois pagamentos feitos por transferência bancária sem a indicação do nome do assinante. Esses pagamentos foram feitos por Ana Cristina Pinto, em 8 de novembro, e Miguel Ferreira Lopes, em 12 de novembro, que não constam como assinantes do Cerveira Nova. Estamos mencionando os nomes com o propósito de alertar o verdadeiro assinante para que nos telefone a identificar-se com aquelas pessoas (251 794 762).

Cristina Cancela
Solicitadora
Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

 **Agência Funerária**
António Guerreiro, Lda.
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

 **Ad aeternum, lda.**
Agência Funerária
Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação
(linha directa - 24 horas)
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

DESPORTO

Corta-mato escolar 2010/2011 no Colégio de Campos



Cerca de 180 jovens do Colégio de Campos participaram no Corta-Mato Escolar, que decorreu no dia 12 de novembro, pelas 9h30. Cumpre-se assim, uma vez mais, a tradição anual de colocar os nossos alunos a correr por gosto, sendo já uma das iniciativas desportivas escolares com mais tradição nesta escola e em todas as escolas do distrito.

A prova é constituída por 6 escalões distintos designadamente os infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores nas categorias masculino e feminino. Este ano não participaram os Juniores Femininos por não ter havido inscrições suficientes. Foram apurados os melhores classificados dos diversos escalões para participarem no Corta-Mato Escolar do Distrito de Viana do Castelo que se realizará no segundo período em data a definir.

A iniciativa e organização esteve a cargo do grupo de Educação Física com a envolvimento de toda a comunidade escolar em especial da Associação de Estudantes. Manteve-se a assistência por parte das turmas dos alunos que estavam a participar para dessa forma darem apoio e incentivo aos participantes e assim animarem um pouco mais essa atividade.

No período da tarde procedeu-se à entrega das medalhas aos três primeiros classificados de cada escalão.

Os vencedores das diversas categorias foram: 1.ª - Bruna Tavares, 2.ª - Gabriele Lopes, 3.ª - Fátima Ferreira (infantis A femininos); 1.ª - Diana Lopes, 2.ª - Netsanet Sobrino, 3.ª - Ana Alves (infantis B femininos); 1.ª - Lara Rocha, 2.ª - Sónia Lagoa, 3.ª - Catarina Gonçalves (iniciados femininos); 1.ª - Irene Covas, 2.ª - Andreia Cunha (juvenis femininos); 1.º - Ruben Raposo, 2.º - Fernando Cunha, 3.º - Vítor Silva (infantis A masculinos); 1.º - Fábio Cunha, 2.º - Marcos Correia, 3.º - António Lopes (infantis B masculinos); 1.º - Julien Guerreiro, 2.º - César Rosa, 3.º - João Lima (iniciados masculinos); 1.º - Francisco Neves, 2.º - João Correia, 3.º - Hugo Sousa (juvenis masculinos); e 1.º - André Macedo, 2.º - Flávio Mota, 3.º - Júlio Marques (juniores masculinos).

www.cerveiranova.pt

Campeonato de Veteranos do Alto Minho

5.ª Jornada Neves, 3 - Cerveira, 4

Para a 5.ª jornada do Campeonato de Veteranos do Alto Minho, o Clube Desportivo de Cerveira foi vencer o Neves FC por quatro bolas a três.

Os tentos cerveirenses foram marcados por Fernando, Varandas (2) e Calderé.

6.ª Jornada Cerveira, 1 - Artur Rego, 1

Na 6.ª jornada do mesmo Campeonato de Veteranos, o Cerveira empatou em casa a uma bola com a turma de Artur Rego.

O golo cerveirense foi conseguido por Rogério.

Como curiosidade, refira-se que o Clube Desportivo de Cerveira ainda não venceu nenhum encontro em casa, mas nos jogos disputados fora tem ganho sempre.

Piscina de Valença atinge recorde de utentes

- 40% são alunos de natação espanhóis

Com 1.690 utentes fixos mensais, dos quais 40% são alunos espanhóis da Escola de Natação, a Piscina Municipal de Valença arranca para a nova temporada 2010/2011 com um recorde de utentes, superando todos números de utilização registados ao longo da última década de funcionamento. Na última época desportiva, foram registadas 97 mil entradas.

Uma nova dinâmica impôs-se na Piscina Municipal de Valença com a diversificação das aulas monitorizadas.

Um espaço aliciante, que justifica um número de utentes recorde, provenientes de diversos concelhos do Alto Minho e da Galiza.

A Piscina Municipal de Valença tem ainda uma vertente social muito ativa. Disponibiliza espaços para as escolas, seniores e várias coletividades de caráter social do concelho. A Câmara também concede de forma gratuita, algumas pistas aos Bombeiros Voluntários de Valença, para que possam realizar práticas de salvamento aquático, de mergulho e manutenção da condição física do corpo.

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

Churrascaria
“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali

 **AR CONDICIONADO**
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE 

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

13 de Outubro
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 29 de Setembro de 2010Condicionamento de trânsito/Feira Semanal de Vila Nova de CerveiraPermuta de terrenos entre a Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Cerveira e a Câmara Municipal
Serviços Municipais
<ul style="list-style-type: none">Biblioteca Municipal – Histórias na eira e da leira
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<ul style="list-style-type: none">Associação de Pais da Escola Primária e Infantil de Love-lhe/APEPIL – Protocolo-Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Constituição de equipa de intervenção permanente/EIP
Escolas do Concelho
<ul style="list-style-type: none">Colégio de Campos – Utilização da piscinaEscola Superior Gallaecia – Utilização do auditório da Biblioteca Municipal
Expediente e Assuntos Diversos
<ul style="list-style-type: none">Emília Queiroz da Costa – Danos provocados por danos pluviaisBolsas de estudo para alunos do ensino superior – Concurso públicoUniversidade Sénior de Cerveira – Aulas de hidroginástica na piscina municipalImelda Gillespie-Wilkinson – Fun Kids – Aprender inglês a brincarParque de Campismo Rural da Lagoa – Alojamento e Animação Turística, Lda – Autorização para dinamização de actividades lúdicasResumo diário da tesourariaAprovação da acta em minuta

27 de Outubro
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 13 de Outubro de 2010Alterações ao plano plurianual de investimentos, ao plano de actividades municipais e ao orçamento da despesa
Rendas e Concessões
<ul style="list-style-type: none">Afonso Amândio Amaro Pinho – Pedido de alteração de rendaAna Celeste Barreto Rodrigues – Pedido de reavaliação de renda
Associações Culturais, Desportivas, Humanitárias e Clubes
<ul style="list-style-type: none">Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira – colocação de sinaléticaMinuta de protocolo – Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Cerveira
Escolas do Concelho
<ul style="list-style-type: none">Coopetape – Cooperativa de Ensino, CRL/ETAP – Obras urgentes de beneficiação da área de formação pratica
Loteamentos e Obras Particulares
<ul style="list-style-type: none">Processo de Obras Particulares 3/2010 – SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. – Instalação de infra-estruturas de suporte de estações de radiocomunicações na estação base de Serra da Pena – Pedido de interesse público municipal
Expediente e Assuntos Diversos
<ul style="list-style-type: none">CIM Alto Minho – Agrupamento de entidades adjudicantes – Concurso público para aquisição de serviços de assistência técnica de controlo da qualidade da água de abastecimento para consumo humanoInspecção ordinária ao Município de Vila Nova de Cerveira – RelatórioResumo diário de tesourariaAprovação da acta em minutaPeríodo de intervenção aberto ao público

FÓRUM ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2011

Encontro, realizado no Centro de Apoio às Empresas, contou com a presença de 70 cidadãos, tendo sido definidos os investimentos a realizar nas 15 freguesias do concelho. Cabe agora à Câmara Municipal analisar a sua viabilidade técnica e financeira de acordo com a dotação atribuída a cada freguesia

No seguimento da participação pública dos cidadãos, encetado com a Agenda 21 Local, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira decidiu avançar com o chamado orçamento participativo nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011, destinando uma verba de 1 milhão de euros para projectos apresentados pelos cidadãos do concelho.

No passado dia 6 de Novembro, realizou-se, no Centro de Apoio às Empresas, um fórum participativo que contou com a presença de 70 munícipes que apresentaram, por freguesia, projectos susceptíveis de inclusão naquele documento orientador das opções e investimentos do município.

A hierarquização dos projectos obedeceu à escolha dos cidadãos presentes, tendo os investimentos sido classificados de acordo com a vontade popular, isto é, os empreendimentos prioritários foram aqueles que reuniram maior número de votos.

Cabe agora à Câmara Municipal analisar a viabilidade técnica e financeira dos projectos de acordo com a dotação atribuída a cada uma das 15 freguesias que, em conjunto, dispõem de 1 milhão de euros. A distribuição



é simples: todas partem de uma base mínima de 40 mil euros, perfazendo 600 mil euros. O restante montante (400 mil euros) é repartido de acordo com a área geográfica e o número de habitantes.

Antes da realização deste fórum, lançou-se um inquérito com três opções de escolha no

portal municipal do município (www.cm-vncerveira.pt), apelando à participação cívica e questionando os cerveirenses sobre os projectos que, no seu entender, devem enquadrar-se na verba consignada pelo município.

Com o inquérito já fechado, foram contabilizadas 129 res-

postas. A opção 2 (projectos de interesse para as freguesias que resolvam problemas/questões mais localizadas) recebeu 60 votos, seguindo-se a opção 1 (projectos de interesse e dimensão municipal que sirvam o todo concelhio) com 50 votos e a opção 3 (a Câmara Municipal é que deve decidir) com 19 votos.

AUTARQUIA APOIA 254 ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB

O apoio, dividido em dois escalões, abrange quase metade dos alunos do concelho e compreende benefícios na alimentação, livros escolares, material didáctico e transporte

No presente ano lectivo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira apoia um total de 254 alunos do pré primário e do 1º ciclo do ensino básico oriundos de famílias com maiores dificuldades económicas. O apoio divide-se em dois escalões e abrange benefícios na alimentação, livros escolares, material didáctico e transporte.

No primeiro escalão, encontram-se 103 crianças (27 do pré-escolar e 76 do 1º CEB) e no segundo escalão 131 crianças (44 do pré escolar e 87 do

º CEB). Ao todo, o concelho de Vila Nova de Cerveira recebe, nos centros escolares da vila e de Campos e no pólo complementar de Covas, 530 alunos.

Na alimentação, cujo preço por refeição é 1,40 €, os beneficiários do segundo escalão pagam metade (0,70 €) e os do primeiro escalão estão isentos de pagamento. O transporte é gratuito para quem o solicitar, sendo efectuado pelos serviços da autarquia ou juntas de freguesia.

Em relação aos livros escolares e material didáctico, o apoio destina-se apenas ao 1º CEB e distribui-se da seguinte forma: 45€ para o 1º e 2º ano e 50 € para o 3º e 4º ano (1ª escalão) e 22,50 € para o 1º e 2º ano e 25,00 € para o 3º e 4º ano (2º escalão).

Estas verbas são superiores aos valores estabelecidos pelo Decreto-lei nº55/2009 no âmbito da acção social escolar nas modalidades de apoio alimentar e auxílios económicos, tendo como preocupação garantir

mais meios para as famílias com dificuldades financeiras neste período difícil.

José Manuel Carpinteira entende este apoio como fundamental para apoiar as famílias mais desfavorecidas do concelho, a concretização da carta educativa, o pleno desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade e a garantia de igualdade de oportunidades para todos os alunos do concelho.

ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO “PREVENÇÃO DOS RISCOS PROFISSIONAIS”

Dia 30 de Novembro, terça-feira, no Centro de Apoio às Empresas, Zona Industrial de Cerveira, Pólo II, em Campos, durante o período da tarde.

O Centro de Apoio às Empresas, na Zona Industrial de Cerveira, Pólo II, em Campos, recebe, no dia 30 de Novembro, terça-feira, uma acção de sensibilização sobre “Prevenção dos Riscos Profissionais” que decorrerá durante o período da tarde.

A iniciativa compreende a realização de dois painéis: Manuseamento de Substâncias Perigosas e Identificar e Prevenir os Riscos. A sessão de abertura, marcada para as 14h00, contará com a presença do presidente do Município, José Manuel Carpinteira, e do Dr. João Ramos, da Clínica Médica e Den-

tária do Alto Minho, Lda.

No primeiro painel, intervirá a Drª Margarida Torres. No segundo, terão lugar duas comunicações: Alda Alves, da Autoridade para as Condições do Trabalho, falará sobre “Lesões músculo-esqueléticas/más posturas”, e Júlia Alves,

do Grupo Antolin, abordará um caso prático.

Depois das intervenções, decorrerá o debate e a apresentação de conclusões. Todos os participantes nesta acção de sensibilização receberão um certificado de presença.

O S. Martinho da UNISENIOR pela calçada acima!



Como já vem sendo hábito, a UNISENIOR, Universidade Sénior de V. N. Cerveira, não deixou passar o dia de S. Martinho sem promover a sua celebração, com um momento de recordação histórica e outro de confraternização à volta dos petiscos da época (as castanhas)!

À hora marcada lá estava o Grupo dos mais afoitos (porque o tempo ameaçava borrasca), mas mesmo assim ultrapassavam a meia centena, capitaneados pelo Sr. Presidenta da Junta de Freguesia de V. N. Cerveira, prontos para a caminhada que, pela histórica e secular “vereda da calçada” e a viela do castanhal os havia de levar até ao outeiro da Forca, ali pelo lugar das Cortes, sítio outrora de suplicios que hoje abominamos, mas que a história regista e todos devem conhecer. Dali se desfrutava magnífico panorama sobre a Vila e o Vale do Minho que encanta qualquer coração mais empedernido!

No entanto, antes da subida, o grupo da Unisénior ainda visitou a exposição das maquetas dos marcos históricos mais importantes de V. N. Cerveira, como são o Castelo, o Forte de Lovelhe, a Atalaia e os Mapas que permitem visualizar as respetivas situações geográficas.

A história foi sendo desfiada pelo nosso cicerone e cada pormenor era sorvido com subida atenção e muita curiosidade, realçando-se os melhoramentos que ao longo dos anos foram sendo introduzidos para que aqueles locais se tornassem acessíveis e visitáveis, como uma mais-valia para o todo concelhio, realçando-se que muito trabalho foi efetuado por gente ali residente, numa dádiva generosa e sentido de cidadania que merece particular registo!

A descida fez-se pelo lado oposto, agora por entre o casário, com uma notável recuperação do património e uma ou outra habitação nova, perfeitamente enquadrada naquele labirinto de pequenas e estreitas ruelas cheias de encanto!

Chegados à Sede da Unisénior foi o momento da partilha e do convívio, primeiro à volta dos saborosos petiscos e das “quentinhas e boas” (castanhas, já se adivinha), para logo de seguida aparecerem uma “modinhas” a compor o ambiente e a encerrar o dia e a confraternização que procurou, mais uma vez, tornar a família da Unisénior mais solidária e mais feliz!

Vila Nova de Cerveira, 12.11.2010
R. M.

Rádio Cultural de Cerveira suspendeu, por falta de meios, as transmissões diretas através da Internet

A passar uma fase de sérias dificuldades financeiras, a Rádio Cultural de Cerveira teve de suspender, temporariamente, por falta de meios, as transmissões diretas via Internet.

Alguns emigrantes que tinham acesso à programação da Rádio, por intermédio do sítio de Cerveira Nova, mas que, devido ao sucedido, deixaram de a ouvir, comunicaram-nos a pena.

Tal como outras emissoras do género, espalhadas pelo país, a Rádio Cultural de Cerveira tem sentido grandes dificuldades para seguir em frente, tendo até, há tempo, o presidente da direção pedido a demissão do cargo.

Em 27 de novembro recolha de alimentos, em Cerveira, para os mais necessitados

No último fim de semana do mês de novembro vai decorrer, em todo o país, a campanha de recolha de alimentos em supermercados e superfícies comerciais para o Banco Alimentar.

No concelho de Vila Nova de Cerveira essa ação de solidariedade para com os mais necessitados irá ter lugar no sábado 27 de novembro. E os locais previsto para a recolha dos alimentos serão no Pingo Doce, em Gondarém, e no Minipreço, na sede do concelho.

De salientar que mais uma vez voluntários cerveirenses vão participar numa jornada em favor dos que mais precisam.

À espera de um prémio que, por sinal, é de lenha...

O assinante de “Cerveira Nova” Gaspar Gomes Batista, com residência na sede do concelho, diz ter sido contemplado por um sorteio nas festas de “S. Roque das Cortes”, o qual o teria premiado com uma quantidade de lenha.

Só que, e até agora, o prémio ainda não lhe foi entregue, embora os festejos já tivessem decorrido em agosto de 2010. Isto, segundo já referimos, quem o declara é o cerveirense Gaspar Gomes Batista.

O Festival da Canção Religiosa em Vila Nova de Cerveira - Grupo vencedor é de Seixas

No palco do cineteatro de Vila Nova de Cerveira teve lugar, no dia 14 de novembro, o Festival Diocesano de Viana do Castelo da Canção Religiosa Juvenil, cujo conjunto vitorioso representava Seixas.

Como aliciante deste certame é que o grupo vencedor irá representar o distrito de Viana do Castelo no Festival Nacional da Canção Religiosa que irá ter realização em Fátima.

Igualmente, o conjunto vencedor recebeu de oferta uma inscrição para participar nas Jornadas Mundiais da Juventude que decorrerão em Madrid em 2011.

É ainda de salientar que a música vencedora será o hino do XI Viana Jovem e o conjunto ganhador animará a Eucaristia do mesmo encontro diocesano.

Dois casais residentes em Candemil foram contemplados com 500 euros cada pelo nascimento de filhos

A Junta de Freguesia de Candemil acaba de cumprir algo que havia prometido, relacionado com o nascimento de crianças na localidade.

Ao casal Ezequiel e Cristina, residente na Rua de Santo António, foi atribuído um subsídio de 500 euros pelo nascimento do Rodrigo, o primeiro filho.

E ao casal constituído por Miguel e Carla, residente na Rua dos Malheiros, também foram entregues 500 euros pelo nascimento da filha Célia, o segundo filho deste casal.

As crianças contempladas nasceram, no decorrer de 2010, residem com os pais em Candemil, cumprindo assim um dos requisitos, entre outros, que o regulamento de atribuição destes subsídios exige.

Continuam em bom ritmo os “Domingos de Cozido à Portuguesa” no Braseirão do Minho

Os eventos levados a cabo no Braseirão do Minho, em Vila Meã, continuam a despertar o interesse, tanto de portugueses como de espanhóis. O atual, que vigorará até ao final do inverno e que se denomina “Domingos de Cozido à Portuguesa”, e que acontece ao almoço, tem-se desenvolvido dentro do maior interesse por parte de comensais que apreciam aquela qualidade gastronómica.

É que além do preço, que é bastante atrativo, as pessoas podem escolher o que mais apreciam no cozido, já que tem muita qualidade de carnes, enchidos, legumes e outros artigos por onde eleger.

Desta forma, aquela empresa de hotelaria do concelho de Vila Nova de Cerveira continua a apresentar atrativos para que, mesmo na chamada época baixa, os clientes apareçam.

V Simpósio Ibérico da Bacia Hidrográfica do Rio Minho

Decorreu, nos dias 19 e 20 deste mês, o V Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio Minho.

O acontecimento teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Além de diversas palestras relacionadas com o curso de água internacional, também se realizou uma exposição alusiva à Bacia Hidrográfica do Rio Minho.

Nesta quinta edição, como tem sido habitual nas anteriores, a abertura esteve a cargo do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

CERVEIRA NOVA,
O SEU JORNAL

Apoio à família, em Covas, e transporte para alunos do concelho com necessidades especiais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou a cedência de transporte escolar ou alternativo a alunos com necessidades especiais oriundos do concelho que têm de se deslocar para instituições localizadas em concelhos vizinhos.

Desta forma, o município apoiou a deslocação de sete alunos para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo, quatro alunos para a delegação da mesma estrutura em Valença e um para Monção.

O executivo cerveirense também aprovou um acordo de colaboração relativo à Componente de Apoio à Família com o Centro Paroquial e Social de Covas, bem como um subsídio de 2.800,00 € para o ano lectivo 2010/2011 ao Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira para aquisição de material didático para as atividades do 1º CEB e pré-escolar.

Festa do Mel e da Castanha do Alto Minho em Cerveira



Nos dias 5, 6 e 7 de novembro, a Festa do Mel e da Castanha do Alto Minho foi uma iniciativa promovida pela Associação de Apicultores entre o Minho e Lima (APIMIL) com o apoio da autarquia cerveirense e realizou-se no antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Além dos expositores, o certame contou com várias conferências subordinadas à temática do mel e da castanha, animação musical com bombos, tunas e ranchos folclóricos, e degustação de produtos feitos à base de mel e castanha confeccionado pelas escolas profissionais da região.

O programa compreendeu ainda a realização de dois magustos. O primeiro foi dedicado aos idosos dos lares e centros de dia do concelho com actuação da Tuna da Unisénior. O segundo destinou-se à população em geral com animação a cargo de ranchos folclóricos.

A Festa do Mel e da Castanha do Alto Minho procura, anualmente, além da promoção daqueles alimentos como produtos de excelência da região, contribuir para a implementação de estratégias de sustentabilidade do meio ambiente e desenvolver parcerias com as demais entidades actantes neste sector.

Sem exames nem relatórios nos envelopes!...

Embora um tanto insólito, o certo é que aconteceu mesmo.

Uma pessoa, do sexo feminino, dos lados da freguesia de Cornes, foi ao Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira para mostrar ao médico de família os resultados de uns exames que lhe haviam sido prescritos.

Só que, quando os envelopes foram abertos, verificou-se que no interior nada continham, pelo que de exames e relatórios nada havia.

E, assim, aquela utente do Serviço Nacional de Saúde teve de regressar ao sítio onde lhe teriam sido feitos os exames em busca dos documentos... perdidos!...

CAVALHEIRO

Aposentado, com bons recursos económicos, boa apresentação, ativo e honesto, procura SENHORA entre os 50 e os 55 anos de idade, que também seja honesta e que pretenda assumir compromisso sério.

Contacto: 960 116 145

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

“Cerveira Nova” apresentou, como prendas de aniversário, um anúncio com desconto em estabelecimento comercial e outro com uma mensagem de grande “apoio” ao jornal

Em muitos anos de atividade neste jornal é a primeira vez que registo um facto que na imprensa regional não é nada vulgar.

Trata-se de um anúncio que quem apresentou ou apresentar a cópia num estabelecimento comercial situado na rua Queirós Ribeiro, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, teve e tem direito a um desconto de 15 por cento na compra de variados artigos, já que este bónus é válido até ao dia 30 de novembro.

O jornal publicou o anúncio na edição de aniversário, em 5 de novembro, integrado na publicidade do estabelecimento comercial “Nuances Têxtil & Lar”. E também publicou, no mesmo número, outro anúncio, da Optiminho, que tem dois estabelecimentos no concelho de Vila Nova de Cerveira (no Centro Comercial Ilha dos Amores e no Pingo Doce) e ainda em Caminha e Ponte de Lima.

E nessa mensagem dos responsáveis pelo grupo Optimisão é referido «Deseja feliz aniversário ao jornal “Cerveira Nova” e faz votos para que entre no seu 41º ano de publicação com o firme propósito de prosseguir o trabalho que vem desenvolvendo pelo progresso do concelho».

Dois casos realmente interessantes que mostram bem que a própria publicidade ou, melhor, concretamente alguns anunciantes já estão para este jornal com mais espírito de colaboradores do que propriamente de clientes.

José Lopes Gonçalves

Flagrante Cerveirense com um tema que tem sempre atualidade

Na primeira página deste número de “Cerveira Nova” publicamos uma flagrante cerveirense que tem como finalidade alertar para o facto de que no Parque de Lazer do Castelinho se encontra, entre outras mais-valias, o Aquamuseu do Rio Minho e que nos dias de feira, cuja realização é semanal, aos sábados, o aparecimento das castanhas dão ao espaço o estilo de um constante S. Martinho.

Ação de formação “Como lidar com a pessoa portadora de doença mental”

Está marcada para o dia 26 de novembro uma ação de formação intitulada “Como lidar com a pessoa portadora de doença mental”.

O ato, que funcionará entre as 10 e as 12 horas, decorrerá na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira e as inscrições são gratuitas.

Esta ação de formação terá a participação da médica psiquiatra Teresa Novo e quem estiver interessado poderá contactar pelo telefone 251 708 027 ou mesmo inscrever-se através daquele número, como também o poderá fazer pelo e-mail: redesocial@cm-vcerveira.pt.

Carta ao Diretor:

Exmo. Sr.
Diretor do Jornal Cerveira Nova
Vila Nova de Cerveira

Vila Nova de Cerveira, 15 de novembro de 2010

ASSUNTO: DEMISSÃO DO CARGO NA MESA ADMINISTRADORA DA SANTA CASA

Exmo. Sr. Diretor:

Venho por este meio prestar esclarecimentos acerca da notícia do jornal Cerveira Nova, onde indicava que eu me tinha demitido do cargo de Tesoureiro da Santa casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Realmente cheguei a apresentar o meu pedido de demissão, mas depois de algumas pressões de vários quadrantes da sociedade e, também, depois de conversas com os meus colegas de mesa e familiares, e para o bem da Instituição, com a qual me comprometi a manter o mandato, que termina em março de 2011, decidi retirar o referido pedido de demissão, mantendo-me, por isso, no cargo de Tesoureiro até ao final do meu mandato.

Com os melhores cumprimentos.

Atenciosamente,

Armando Augusto Romeu

Fim de semana prolongado foi farto em ocorrências nas zonas industriais de Vila Nova de Cerveira

O fim de semana prolongado, que coincidiu com os Santos e depois os Finados, foi farto em assaltos nas duas zonas industriais de Vila Nova de Cerveira, com um elevado número de armazéns a serem pasto de ratoneiros

Os casos foram tão evidentes e em tal quantidade que até motivou a reação de empresários a quererem a intervenção de entidades concelhias, de forma a que se movimente uma maior vigilância em zonas mais expostas ao interesse de assaltantes e, também, em vários casos, da fúria dos vândalos.

Uma das indústrias de construção de casas prefabricadas também foi alvo dos desmandos dos meliantes.

Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira com aposentação a partir do próximo mês de dezembro

Já foi publicado, no Diário da República de 8 de novembro (2ª série), que a partir do próximo mês de dezembro o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira atinge a aposentação.

Assim, José Manuel Vaz Carpinteira passa a poder ser abonado «da respetiva pensão pela Caixa Geral de Aposentações».

E, segundo ainda o que vem publicado no Diário da República, a pensão que corresponderá ao autarca cerveirense é de 1868,84 euros.

Isto «em cumprimento no disposto no artigo 100º do Decreto-Lei nº 498/72, de 9 de dezembro, do Estatuto da Aposentação».

Estacionamentos nas feiras semanais com ajudas, voluntárias, para as concelhias/2011

Segundo informação de elementos da comissão das festas concelhias em louvor do Mártir S. Sebastião, no estacionamento que orientam, nas feiras semanais, à entrada do Parque de Lazer do Castelinho, não é exigido qualquer pagamento.

Apenas dizem, aos condutores, que se quiserem contribuir com algum donativo, para ajuda da realização dos festejos em 2011, o podem fazer voluntariamente.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, os parques de estacionamento que estão a ser utilizados são emprestados por proprietários particulares e pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Técnicos de desenho digital 3D apresentam projetos da prova de aptidão profissional



Os alunos do curso Técnico de Desenho Digital 3D da ETAP de Vila Nona de Cerveira apresentaram os projetos de Prova de Aptidão Profissional no dia 17 de novembro, perante um júri que apreciou e avaliou os trabalhos subordinados a um tema geral: “Habitação T”(ipo)”.

O tema adotado centra-se no debate e na discussão da relação social da Arquitetura, na sua componente ética e na importância cultural. Os alunos exploraram as potencialidades reais que a Arquitetura assume como movimento cultural, da forma como revela o seu valor pela sua capacidade comunicativa enquanto arte, objeto cultural e desejável objeto de consumo.

Cada aluno apresentou um projeto de ação e intervenção cívica, com posterior responsabilidade na execução, na divulgação e sensibilização para uma melhoria da qualidade de vida habitacional. Assim, cada projeto contemplou as fases específicas nas áreas do Ordenamento do território e Urbanismo, na área da Arquitetura, na área do Design do Produto e Equipamento e na área da Divulgação e Promoção Imobiliária.

Tiago Caldas
Diretor de Curso de Desenho Digital 3D

FUNERAIS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira, efetuou-se o funeral de **MARIA RITA DA PURIFICAÇÃO**, de 81 anos de idade.

A falecida, que residia na rua Dr. Adélio Vale, na sede do concelho, era viúva de José Rodrigues.

EM LOIVO



Com 88 anos foi enterrado, no Cemitério Paroquial de Loivo, **ISIDRO GOMES CARPINTEIRA**.

Era viúvo, natural daquela freguesia, e encontrava-se como utente no Lar Maria Luísa, em Cerveira.

EM GONDARÉM



JOSÉ JOAQUIM LEMOS COSTA, de 85 anos, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Gondarém, freguesia de onde era natural.

Era viúvo e encontrava-se como utente do Lar de Idosos Maria Luísa.

EM AMARANTE



Uma residente no Bairro de S. Roque, em Cerveira, de nome **AUGUSTA MARIANO**, de 82 anos, solteira, foi sepultada na terra da sua naturalidade, a freguesia da Várzea, no Concelho de Amarante.

EM CORNES



JOÃO BAPTISTA GONÇALVES ROLEIRA, de 83 anos, casado, residente no lugar do Sobreiro, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Cornes.

EM MENTRESTIDO



Com a avançada idade de 90 anos foi enterrado, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, **MANUEL JOAQUIM BRANDÃO**. Era solteiro e residia no lugar do Casal.

EM SOPO



Com 93 anos de idade foi a enterrar, no Cemitério Paroquial de Sopo, **LAURINDA ROSA PEREIRA**, que residia no lugar de France.

A extinta, que era viúva, tinha como naturalidade a freguesia de Gondarém.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Magusto foi pretexto para convívio entre alunos e idosos



No dia doze de novembro, realizou-se o nosso tradicional Magusto. Além de saborear as castanhas, a comunidade escolar teve a honra de partilhar esta actividade com a presença de alguns idosos do Lar Maria Luísa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Este intercâmbio aconteceu no âmbito do projecto do Colégio alusivo ao tema do “Voluntariado”. A turma do 6º C, na disciplina de Área de Projecto, tem desenvolvido este tema dando mais ênfase à vertente do “Voluntariado humano”. Deste modo a vinda dos utentes do Lar proporcionou a todos momentos de amizade, de solidariedade e de alegria que se traduzam no convívio entre mais novos e mais velhos. Os alunos do 6º C presentearam aos seus convidados algumas lembranças alusiva a esta época festiva, e com a colaboração do Rancho Folclórico do Colégio e a sua alegre actuação desfrutámos de instantes de boa disposição.

Os alunos do 6º C
(Colégio de Campos)



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

E disse-lhes: Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem. Em meu nome expulsarão os demónios; falarão novas línguas. Pegarão nas serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão (S. Mar. 16:15-18).

COMENTÁRIO

(2010-11-B)

PODES ALCANÇAR A SALVAÇÃO

INTRODUÇÃO
David nos dá notícias da Salvação na Palavra de Deus, conforme se lê. A salvação vem do Senhor; sobre o seu povo, seja a tua bênção (Salmo 3:8).

Com estas palavras, que as escrituras nos falam, queremos informar que elas são de ordem espiritual. Não está aqui alguma ocorrência que tenha acontecido naturalmente, como por exemplo:

Num acidente de carro, foi salvo da morte, numa viagem marítima. O navio naufragou, mas foi salvo de se ter afogado, numa disputa onde ocorreram cruzamentos de tiros, alguém ficou ferido, mas eu mais uma vez, não fui atingido. Deus salvou-me desse perigo e de outros, muitos mais. Precisamente o que aconteceu contigo, é o que o salmista no Salmo 3 fala, que o Senhor Deus não só te protegeu, como te guardou da morte, e te enviou seu anjo para te conservar com vida, da má hora, que surgiu ou possa surgir em tua vida.

COMENTÁRIO

A salvação não tem a ver com religião, seja ela qual for. Ela vem através do Evangelho eterno. A salvação vem por disposição divina e por Sua graça e não podemos negociar esse Evangelho nem com Deus nem com quem quer que seja. O Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo (1ª João 4.14). A Salvação é obra de Deus e de Seu Filho, ou nós cremos nela ou a rejeitamos.

Ele é o Salvador e a salvação é Sua obra e não nosa como os anjos declararam, conforme se lê. Pois, na cidade

de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor (S. Lucas 2:11). Paulo esclarece que o Evangelho salva: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras (1ª Cor.15:3-4).

O Senhor Jesus, Ele próprio afirmou: Eu sou a porta, se alguém entrar por mim, será salvo (S. João 10:9). Os Evangelho não contém nada acerca de rituais, sacramentos e penitências.

A salvação é pela Fé.

O Evangelho diz totalmente respeito ao que Cristo já fez, ele não refere nada acerca do que Cristo ainda precisa fazer, porque a obra de nossa redenção está acabada e consumada: Cristo morreu pelos nossos pecados, Jesus o declarou triunfantemente.

E o Evangelho também não diz nada sobre o que nós devamos fazer, porque nós não podemos fazer nada. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, que é dom de Deus, e não vem das obras, para que ninguém se glorie (Ef. 2:8-9). Em lugar de obras, o Evangelho requer fé, porque é o poder de Deus para a salvação daqueles que creem.

Ter a certeza da salvação

Cristo afirma: Eu lhes dou (às minhas ovelhas) a vida eterna, e jamais perecerão. A religião tradicional rejeita essa oferta, e em lugar dela oferece, através do sacerdócio e dos sacramentos da religião, e uso de escapulários, da obtenção através de rezas a Maria e aos santos, mas sem resultados palpáveis, porque não tem assento na lei do Evangelho.

O Evangelho é como uma espada de dois gumes, que corta para ambos os lados. Ele declara: Quem crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no filho não verá a vida; mas a ira de Deus sobre ele (S. João 3:36). Chegamos, finalmente, à conclusão sobre o Evangelho, que é mais difícil de ser aceite, todavia aqueles que não veem a necessidade de alcançar o maior milagre dos milagres a salvação eterna para sempre com Jesus no Céu.

Caro amigo leitor, a salvação é um ato de fé e de decisão. Estás pronto a aceitar ao Senhor Jesus como teu único e suficiente Salvador?

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 104 019 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

CORNES - Vila Nova de Cerveira

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES ROLEIRA

(Faleceu em 10 de novembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.



Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

SOPO - Vila Nova de Cerveira

LAURINDA ROSA PEREIRA

(Faleceu em 15 de novembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.



Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

ISIDRO GOMES CARPINTEIRA

(Faleceu em 2 de novembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como tanto desejaria, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a presença de todos quantos estiveram presentes no funeral do seu ente querido, bem como a tantos outros que, por qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu carinho e pesar.



Agradece igualmente a todos aqueles que estiveram presentes na missa do 7.º Dia.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA RITA DA PURIFICAÇÃO

(Faleceu em 1 de novembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.



Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

AUGUSTA MARINHO

(Faleceu em 31 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

ASTROLINDO MARTINS ANTUNES

(Faleceu em 29 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que tiveram a gentileza de participar na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária "Caminhense" - Caminha

Tanta confusão, não!

Depois de muitas ameaças mútuas, os dois maiores partidos políticos portugueses acabaram por acordar (em quase desacordo) um conjunto de princípios que permitirão aprovar o próximo Orçamento Geral do Estado, que quase todos consideram mau e penalizador para a vida dos Portugueses!...

Sou dos que julgam que os sinais vindos do exterior obrigavam a encontrar um caminho de consenso e o limar de arestas, de modo que o produto final pudesse ser “engolido” por todos e ajudasse a superar aquilo que alguns chegaram mesmo a classificar como “a defesa da própria soberania nacional!”

Chegados a este ponto não posso deixar de lamentar toda aquela triste encenação do “já há acordo”, afinal “ainda não há acordo” e, depois, o episódio da conferência de imprensa a dois, de seguida desmarcada, aparecendo os dois “negociadores”, um de cada vez, a “vender” a sua verdade, que, em alguns pontos, até parece contraditória.

Sou militante disciplinado de um dos partidos envolvidos, mas, esta história vai muito para além daquilo que deve ser a prática política e o modo de proceder, no respeito que é devido aos eleitores e que os negócios de Estado exigem.

Por um lado o Governo viu-se partidarizado ao ser encurralado pela ala mais radical do Partido Socialista, por outro

Campos, 31 de outubro/2010
Roleira Marinho

A voz do silêncio

Nem sempre solto a voz. Dizem que estou calada, muito calada. Perguntam-me: o que tens? Passa-se alguma coisa? E insistem, insistem...

Simplesmente não solto a voz. Apenas isso.

O silêncio é o bem e o mal. Instala-se na necessidade de me remeter ao fundo de mim para uma sacudidela, um esvaziamento... para me recarregar de novas sensações, de novas coisas e, até, de novas pessoas.

Não me é nada fácil lidar com realidades que, cada vez mais, me remetem ao silêncio com vontade de gritar ao mundo. Digo ao mundo, não a cada nação ou ao povo. Digo ao mundo criado com tudo a que tem direito. A que temos direito. E grito. Grito à minha maneira, à maneira do meu grito. É então que solto o grito. O grito que a voz calava. O grito sufocado. Sofrido.

Há silêncios que me movem, outros só não me paralisam, porque não o permito. Há silêncios que me devolvem vozes e rostos com a luminosidade dos afectos, outros sugar-me-iam o sangue e as vísceras, não fosse a minha inconformada identidade alertar-me do desmesurado vampirismo.

Nem sempre solto a voz. Embargasse-me pela indignação, pelo arrepiante caminho por onde querem que eu siga. Que sigamos.

Neste fundo de mim, onde me esvaio e encho, apelo ao coração, aos deuses e nem sempre à razão, que em algum canto do mundo, em algum planeta, o silêncio silenciado baste para desmascarar o aparentemente correcto, o aparentemente justo, o aparentemente solidário, o aparentemente amigo, o aparentemente feliz...

Emociona-me o silêncio prostrado dos sem-abrigo. É um silêncio quase sem corpo, mas com alma incomensurável. É a alma que os tange, é a única identidade que os desperta apesar de, a maior parte das vezes, terem o rosto sufocado entre o desgrenho da vida e os chãos de ruas e avenidas.

Cresce diariamente o número de homens e mulheres

o Partido Social Democrata despersonalizou-se ao deixar-se enredar nos “cantos da sereia”, querendo mostrar trabalho que, quer queiramos, quer não, ficou longe das metas traçadas e foi incapaz de ter um procedimento escorreito na busca dos entendimentos que se impunham (e impõem) seguindo a via reformista, que é o miolo mais no cerne do seu próprio programa.

A culminar todo este imbróglcio surge o responsável governamental pelas Finanças a dizer que o “acordo” obrigará a conseguir mais receita (novos impostos?), para, logo de seguida, aparecer um “peso pesado” socialista a declarar que nada disso acontecerá, pois o caminho tem de ser pela “vereda” da diminuição nos investimentos e mais “sangria” na despesa considerada supérflua. Em que ficamos afinal?

Não é isto confusão a mais?

Os caminhos são difíceis, todos reconhecem, mas, parece que são fracos os timoneiros para nos desviarmos de tantos escolhos, pese embora a apregoada muita competência técnica, que é, no meu entender, anulada pela pouca sensibilidade social e política.

que encontram nestes chãos, nas soleiras das portas, nas entradas das igrejas, nos bancos dos jardins...o abrigo da noite e dos dias.

Cresce diariamente o número de homens e mulheres, que mergulham a cabeça e as mãos nos contentores do lixo, à procura de algum sustento, à procura deles próprios.

Cresce diariamente a fila para uma refeição quente; a mesma fila para a sopa do Sidónio evocada na exposição “Viva a República” na Cordoaria Nacional. É um bom mote para questionar: Mudam-se os tempos? Mudam-se as vontades?

Pouco mais sei do que o silêncio que sobressai daquele pedaço, daquele pequeno pedaço de chão, onde o sem-abrigo jaz cercado de carros com condutores impacientes pela luz verde do semáforo; de transeuntes todos bem, faz de conta; de cheiros a escapulirem dos restaurantes e das pastelarias onde, em esplanadas, ainda muitos se lambuzam.

Passo entre este silêncio e o meu e questiono uma infinidade de coisas: teoremas e filosofias, matérias que assoberbam a memória, sentimentos que nos azedam e corroem, bravuras que rasgaram novos mundos, a tamanha sede de poder em permanente reinação... e a desmedida perda de valores.

São estas caminhadas que me doem por dentro quando, rente a este e outros rostos sufocados pelo desgrenho da vida, o meu (nosso) interior tão ou mais sem-abrigo exala a sopa e a conduto sem negar uma nata bem portuguesa.

zado e feliz, deve procurar essa felicidade, não só para si, mas também a do seu semelhante. Deve procurar a Felicidade própria, como dever em benefício alheio.

Corroborar este pensamento o filósofo francês Alain, quando assegura: - O que não se tem dito bastante é que ser feliz é também um dever em benefício de outrem. Porém, eu, “filósofo”, até proporia Uma Coroa Cívica para compensar os homens que resolverem ser realizados e felizes.

Mas como poderão esses valores tornarem-se em devidos e reais valores neste Mundo turbulento, onde impera o ódio, a maldade, a vingança, a injustiça moral e social? - Enfim: a falta da verdadeira SOLIDARIEDADE. Esta palavra, é palavra vã.

Ela já vem ao longo dos tempos e continuará, porque sempre houve e não para a desmedida ambição do ouro, porém, quase sempre dá resultados funestos.

Quanto sangue corre muitas vezes nas lutas desencadeadas pela posse desse vil metal, entre grupos de indivíduos, entre famílias, entre nações.

Vivemos numa época de muita idolatria. Uns fazem da ciência o seu objetivo de culto exclusivo. Outros, de falsas doutrinas que mantém, ferrenhamente, contra as mais claras evidências. A riqueza, a fama e a glória são os deuses de outros muitos.

A Escritura Sagrada fala também dos que têm por Deus o ventre - à semelhança dos andluvianos e posteriormente romanos, de cujos banquetes nabescos se contam os requintes mais incríveis. A ignorância, a avareza, e outros males negativos, são uma calamidade pública como a peste, a guerra, por isso ter coraço, ter compaixão por aqueles que precisam do nosso apoio - é esse o grande tesouro da vida, porque o homem é geralmente tão feliz, como decidiu sê-lo.



A mediocridade

Nesta matéria, temos analisado de modo sucinto, que infelizmente, existem no meio da sociedade, seres vivos designados segundo as leis genéticas, de ignorantes, petulantes, estúpidos, arditos, trapaceiros e outras espécies do género.

Estas mentalidades, são arrogantes e abrutadas, não aceitando as ideias credíveis e com veracidade plausível dos outros.

Não há no universo, raça mais vil e prolífica que a dos imbecis.

Se não tivessem existido homens prodígios, cientistas e doutos, ainda hoje, seríamos bárbaros, porque esta qualidade, desde tempos imemoriais, teria num holocausto global, exterminado o bem comum.

Esta é, sem dúvida alguma, uma grande argumentação em prol da Providência Divina, que há milhares de anos de história humana, dá conta que são eles os mais poderosos e numerosos, numa dimensão insustentável.

Por vezes, decorrem séculos, sem que tenha aparecido um talento soberano e fora do comum, que ilumine esta praga carenciada de sanidade mental, de cédulas de cultura e ética.

Mas, cada dia que desponta, veem-se crescer e florescer a infinita multidão de idiotas. Por toda a parte os encontramos, mesmo onde não se esperaria; estes hóspedes do planeta, corpo máximo da humanidade, que atrofia a sua estabilidade.

Os imbecis, julgam-se estarem seguríssimos de terem tanta inteligência que supera a maior parte daqueles que vivem junto deles.

É porém verdade, que a convivência com eles é um contínuo martírio e um flagelo social, para os que o não são, já que, a maior parte das vezes, são detestados, troçados ou, pelo menos, incompreendidos, por não se deixarem amordaçar com as ameaças do medo, forçando assim, as vítimas à luta pela liberdade.

Mesmo com paciência, esta religião de petulantes, são difíceis de se ouvirem as suas falas, porque, o idiota é irritante e, como um vírus contagioso. Tentar contradizê-lo é loucura, porque a maioria, é de costumes destemidos e teimosos, à semelhança da estirpe asinino.

Por onde vai, encontra sempre, entre os seus pares, quem o ajude ou proteja.

O seu ódio e picardia, manifesta-se contra aqueles que na sociedade têm dignidade e respeito nas suas relações públicas. Por inírias razões, o nosso mundo seleciona e promove os homens bons.

Nesta expectativa, desejamos passar a maior parte dos dias em paz e almejando saúde, para tranquilamente, colher os frutos que Deus nos legou, longe desta sólida espécie, e à margem da epidémica e aguda estultice universal, prosseguindo os nossos objetivos de encontro ao futuro, com segurança, e o desprezo absoluto desta cáfila daninha.

A. Antunes
(Cerveira, out.2010)

ETAP inicia a formação em dois cursos de Educação e Formação de Adultos

No âmbito da candidatura apresentada no final do ano de 2009 a ETAP iniciou a formação em dois cursos EFA aprovados a nível pedagógico pela DREN e a nível financeiro pelo POPH.

Estas duas acções iniciaram a formação no dia 2 de Novembro de 2010, após a conclusão do processo de selecção de formandos que decorreu previamente e durante o qual se promoveram sessões de esclarecimento e entrevistas aos candidatos.

Na Unidade de Formação de Valença contamos agora com mais uma turma de adultos que se encontram a frequentar um curso de dupla certificação, escolar e profissional, de equivalência ao 12º ano de escolaridade e com o perfil profissional de Técnico de Electrónica e Telecomunicações. Este curso decorrerá ao longo do próximo ano e meio estando previsto o seu término para o mês de Abril de 2012, contemplando ainda um período de formação em contexto de trabalho no período final da acção.

A Unidade de Formação de Viana do Castelo terá também mais um curso de formação de adultos no Edifício Palácio, no centro da cidade. Neste caso, trata-se de um curso de nível secundário que apenas confere uma certificação escolar aos seus formandos, ficando estes com uma equivalência escolar ao 12º ano de escolaridade, prevendo-se o seu término para o início do mês de Outubro de 2011.

A ETAP conta assim com mais duas turmas e 40 novos formandos que integram estas ofertas de certificação e qualificação assentes num modelo de formação modular centrado em processos reflexivos e de aquisição de novas competências.

ETAP

ALIMENTACION - ESTACO
MANUEL ALVAREZ
Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

Solidariedade onde para?

Não é difícil reconhecer que vivemos num Mundo totalmente desamoroso. Os homens, cada vez mais, são amantes de si mesmo. O ambiente moral do nosso tempo tem contribuído para a falta de compaixão e falta de solidariedade com o nosso semelhante.

As pessoas estão cada vez mais desinteressadas no bem-estar dos outros, até mesmo, em muitos casos, nos membros da própria família. Com este negativismo, sem qualquer dúvida que afeta adversamente a muitos que, em razão de diversas circunstâncias, ficam de tudo carenciadas.

Vejamos além de outras situações, o número de viúvas e órfãos que cresce constantemente devido a guerras, catástrofes naturais e outras desgraças. O crescente aumento nos campos de acolhimento, quase sempre, ou sempre sem as mínimas condições de toda a ordem para a pessoa humana. Humanamente será fácil assim viver?

Mais de um milhão de crianças estão separadas dos pais em resultado das guerras em África. O grande número de viúvas, mães solteiras abandonadas, ou divorciadas, que se veem confrontadas com a difícil tarefa de sobreviver.

Toda esta situação degradante, desumana, é grandemente agravada pelo facto de alguns países enfrentarem uma série de problemas: crise económica e política, que faz com que muitos dos seus cidadãos vivam em extrema pobreza.

Além desta dolorosa realidade, surge em simultâneo, outra desgraça: a segurança, cujo bem, muitas vezes ou sempre difícil de encontrar, ou quando conseguida, é apenas temporânea.

A empatia é a chave da benignidade. Esta palavra bem interpretada é de facto a chave da capacidade de se identificar com o seu semelhante, ou seja, de sentir o que ele sente, de querer o que ele quer. Em suma: é descrita como capacidade de se colocar na situação dessa mesma pessoa, porém, jamais isso acontecerá enquanto o homem não se consciencializar desse calor humano.

Assim a continuar poder-se-á o homem realizar? Ao longo dos Séculos até aos nossos dias a realização humana ainda é uma carência bem forte. Sem dúvida que Marden tinha razão na sua filosofia simples mas otimista, onde dizia que a realização do homem é o seu destino. Afirmou ainda: - Para o humano ser reali-

O Alto Minho e Cerveira

Poema na Voz dum Minhoto

Quem o Alto Minho viu
Descobriu uma beleza
Paraíso luzidio
Dádiva da natureza

Província esplendorosa
De paisagens deslumbrantes
Digressão maravilhosa
P'ra todos os viajantes

De Viana do Castelo
Direitinhos a Caminha
Que é foz dum rio muito belo
Onde o mar se avizinha

Depois de vários locais
Cada qual o mais formoso
Não há nenhum lugar mais
Tão lindo tão primoroso

Viajando p'lo asfalto
Absorto, maravilhado
Vislumbra-se lá no alto
A silhueta dum veado

O veado é indicação
Que já estamos a chegar
Ao mais maravilhoso torrão
Que nos foi dado apreciar

Ali em frente à fronteira
P'lo rio Minho separada
Fica a vila de Cerveira
Uma terra requintada

E depois de lá chegar
E visitar cada canto
É que se pode constatar
Que esta vila é um encanto

É uma terra diferente
Tem qualquer coisa invulgar
Deixa saudades na gente
E vontade de voltar

Quem não viu não acredita
Mas que é real podem crer
Ela é muito mais bonita
Do que eu estou a descrever

Cerveira é o nome dela
Do Alto Minho princesa
Pois não há outra tão bela
Na região portuguesa

Natália Gonçalves
(Campos, 27 de setembro de 2010)

O Caminho da vida

O meu sonho era passar
Pela vida sem sofrer
Não ter inquietudes de amor
Nem angústias padecer

Mas a vida não tem graça
Se não tiver suas dores
É como um rio que passa
Numa paisagem sem flores

A dor cria em nós saber
Se for bem compreendida
O que sabe padecer
Tem a ciência da vida

Este duro agudo espinho
Cravado dentro do peito
Que faz deste meu caminho
Um caminho mais estreito

Saber na vida sofrer
É ter um saber perfeito
Feliz de quem sabe ler
Por este livro do peito

Fiz então paz com a dor
E levei-a pela mão
Como um par cheio de amor
A caminho da mansão

Com a dor por companhia
Às vezes vou cantar
Mostrando ter alegria
No coração a chorar

Natália Gonçalves
(Campos, 27 de setembro de 2010)

Primeiro encontro

Todos os mares e todos os rios
estavam lá
no encontro dos homens
de todas as terras.
Todas as estrelas pularam do universo
e juntaram-se a todos os mares
e a todos os rios
à porta do mundo.
Todos os peixes e todas as aves
todos os animais e todas as plantas
aplaudiram o primeiro encontro
dos homens de todas as terras
com todos os mares e todos os rios
com todos os animais e todas a plantas.
Todos estavam lá
à porta do mundo.
Até o futuro que nunca está
não faltou ao primeiro encontro
dos homens de todas as terras.
Quieto e intocável não deixou de sorrir
a todos os peixes e a todas as aves
a todos os animais e a todas as plantas.

Todos estavam lá
à porta do mundo.

Adelaide Graça
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Driblando o sofrimento

Autora: Izabel Sadalla Grispino
(Brasil)

Quanta decepção, quanta mágoa,
Já não nublaram os meus dias!
Mas em quantos baldes de água,
Não as transformei em alegrias!

Em momentos de muita dor,
Iludo o meu interior,
Ouço orquestras, hinos de amor,
Me agarro ao Ser Superior!

Quantas vezes voei ao céu,
Caminhei pelo espaço ao léu,
Trocando a má pela boa hora.

Pudesse eu me esquivar da morte,
Como faço com a triste sorte,
Eterna eu seria agora!

É um bem ser criativo

O mundo é uma ilusão
Mas temos que a saber levar
Dá força ao coração
Levando a vida a cantar

Como gosto dos velhinhos
E eu também sou idosa
Precisamos de carinhos
E duma vida calmosa

Mas velha não quero ser
Faço a vida graciosa
Muita coisa quero ver
Nesta vila tão formosa

Pontapé eu estou a dar
No piso das nossas ruas
É preciso sempre andar
Com as nossas pernas nuas

Vamos pensar positivo
E com muita devoção
É um bem criativo
Que levanta o coração

Um beijinho em vou dar
De dentro do meu coração
E a todos vou louvar
Com a minha devoção

Judite Carvalho
(Cerveira)

IDOSOS

CASA DE ACOLHIMENTO

Aceita idosos dependentes ou não
Larga experiência

Telm. 963 410 515 / 965 032 009

Indubitável Destino

Ó morte iníqua nada há que te resista
Quanto mistério há no teu vazio profundo
Perante ti se rende o rei e o cientista
E os poderosos deixam seu poder no mundo!

Funérea morte nunca avisa a chegada
E furtas sem perdão vidas à vida...
Véu de negrume desfazes sonhos em nada
Com insolência e perfídia desmedida!...

Lesta arrebatas sem idades escolher
Tua amargura nada há que a conforte
Nas curtas vidas que tu mal deixas viver.

Todo o que nasce já traz consigo tal sorte...
E nunca mesmo a alegria de nascer
É compensada com a tristeza da morte!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Quem sou eu afinal?

Quem sou eu afinal?
Gostaria de saber
Não sei se há outro igual
Ou se ainda está para nascer

Sou trolha de profissão
Sou casado pela Igreja
Não vivo de ilusão
De ninguém tenho inveja

Trabalho para viver
Não faço mal a ninguém
Sei que um dia vou morrer
E ninguém leva o que tem

Penso no que vou fazer
Falo pela razão
Evito de me aborrecer
Detesto a confusão

Gosto de dar carinho
De ajudar toda a gente
Gosto de respeitinho
Fico feliz e contente

Ser pobre não é defeito
Burro não se pode ser
Esperto demais não tem jeito
É difícil entender

Gosto da liberdade
Vivo a emoção
Detesto toda a maldade
Estou do lado da razão

Em Valença eu nasci
Fui emigrante também
Muita gente eu conheci
Tudo isso me fez bem

Depois de tanto trabalho
Quase me sinto enfadado
Sei que nada valho
Por ser tão discriminado

Se falo verdade minto
Ninguém quer acreditar
Pois só eu sei o que sinto
Quando não posso falar

Penso que tenho amigos
Por eles tenho consideração
Mas cada amigo que tenho
É como que seja meu irmão

Mas quem sou eu afinal
Repito mais uma vez
Sou filho de Portugal
Sou cidadão português

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Rio Tinto)

FRANCLIM & FERNANDES, Lda.

VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

Portagens A28: Um ano na defesa dos interesses do Alto Minho

Uma delegação da Associação Empresarial de Viana do Castelo (AEVC) reuniu com o Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos, para debater as consequências da introdução de portagens na SCUT do Norte Litoral, designadamente as preocupações sentidas por cerca de 40 mil empresas portuguesas e galegas. Este é o mais recente desenvolvimento do processo iniciado pela AEVC em Novembro de 2009 no sentido de levar o Governo a olhar para o Alto Minho de um ponto de vista discriminatório positivo após a decisão de introduzir portagens na antiga SCUT A28, entre Viana do Castelo e o Porto.

Mais uma vez, a AEVC defendeu a não concordância com a cobrança de portagens sublinhando que as portagens irão, não só, diminuir a mobilidade da mão-de-obra qualificada de que, designadamente a região do Alto Minho, é deficitária, como poderão ser também um fator “desmotivador” da instalação de empresas na região. De igual, foi feito sentir a preocupação ao nível do impacto que a introdução de portagens possa vir a ter na atratividade turística de uma região que tem vindo a registar quebras sucessivas nos alojamentos.

De igual modo, dando sequência aos encontros que a AEVC tem vindo a manter com as congéneres empresariais da Galiza, a associação chamou à atenção do governante para a necessidade de, dada a irreversibilidade da medida, acautelar os evitar os “constrangimentos” sentidos nas fronteiras portuguesas, pelos estrangeiros nomeadamente ao nível da forma como o processo de informação de venda e modo de utilização dos dispositivos de pagamento está ser feito.

Recorde-se que ainda recentemente, uma delegação da Associação Empresarial de Viana do Castelo marcou presença num encontro em Vigo onde empresários e responsáveis políticos do Norte de Portugal e da Galiza decidiram pedir ao Governo português uma moratória, para não haver sanções aos automobilistas espanhóis “apanhados” a conduzir nas SCUT sem dispor de respetivos dispositivos eletrónicos de pagamento.

O governante mostrou-se sensível às preocupações e garantiu que o processo de introdução de portagens ainda está em fase de ajustamentos pelo que podem vir a ser feitas algumas alterações.

Feira de Soajo, de 5 a 7 de agosto de 2011

Pedro Teixeira, Vereador do Pelouro do Turismo da Câmara dos Arcos de Valdevez, fez-se acompanhar de um técnico da ARDAL – Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima e pela técnica responsável pelo Serviço de Turismo do município para reunir com alguns dos produtores do concelho, com o objetivo de apresentar a calendário de eventos para o próximo ano, definir estratégias, assim como metodologias de apresentação nas exposições no exterior.

Neste encontro foi dado especial ênfase à organização de um fim de semana na loja da Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal, em Santiago de Compostela, nos próximos dias 11 e 12 de dezembro. Aqui, mais uma vez, os produtores arcuenses terão a oportunidade de divulgar e comercializar, sem qualquer tipo de custo, os seus produtos além-fronteiras.

Por fim, também foi abordada a realização da Feira de Soajo 2011, tendo ficado decidido realizar-se de 5 a 7 de agosto e reger-se pelos moldes dos anos anteriores.

Monção recebe menos 747,382.00 € da Administração Central

Como resultado das medidas de austeridade decretadas pelo Governo devido à necessidade em reduzir o défice público, a Câmara Municipal de Monção vai receber, no próximo ano, menos 747,382,00 € em transferências da administração central.

Não colocando em causa a estratégia do município para o atual mandato, este corte implica necessariamente um ajustamento rigoroso das prioridades para o próximo ano, prevendo-se o acerto de algumas receitas congeladas desde 2008 e uma redução em determinados investimentos e serviços considerados menos prioritários.

“Como vamos ter menos dinheiro temos de definir, com grande critério e rigor, os investimentos para 2011” referiu José Emílio Moreira, consciente que “a sociedade civil, os presidentes de junta e os membros da assembleia municipal compreenderão esta realidade que afeta todos e que, em conjunto, saberemos superar”.

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Consignada, nos Arcos de Valdevez, obra de construção de um edifício para a instalação de uma creche, no parque empresarial de Padreiro



Em 2 de novembro, no Parque Empresarial de Padreiro, nos Arcos de Valdevez, procedeu-se à consignação da obra de construção de um edifício para a instalação de uma creche naquele local.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, “esta intervenção surge da necessidade de aumentar o nível de cobertura de creches no concelho, pretendendo, ao mesmo tempo, apoiar os funcionários das indústrias do Parque Empresarial de Padreiro, que assim têm a possibilidade de lá colocar os seus filhos”.

A construção desta creche, um investimento de 476.714,72 €(s/IVA), é comparticipada pelo ON.2 - Eixo 3 - Valorização e Qualificação Ambiental Territorial.

Com capacidade para 60 crianças, destinar-se-á a crianças até aos 3 anos de idade e funcionará durante o período correspondente ao trabalho dos pais, o que se irá refletir na cooperação com as famílias em todo o seu processo educativo.

Reflorestar o Alto Minho

Após os últimos incêndios que assolaram a região do Alto Minho, um grupo de cidadãos resolveu criar um projeto que denominou de «Projeto Floresta do Minho».

O Projeto arrancou no dia 16 de agosto de 2010.

Este projeto vai agora constituir-se juridicamente sob a forma de uma «Fundação», contando para tal com o apoio jurídico de algumas das mais respeitadas sociedades de advogados do País e da região, que apoiam a Causa a título de responsabilidade social.

Este projecto tem como principais objetivos:

- Construir um Viveiro Florestal e oferecer as árvores para reflorestar o Alto Minho;

- Apoiar uma nova Gestão e Planeamento da Floresta do Alto Minho;

- Unir e sensibilizar a Sociedade Civil em torno de um objetivo e uma causa comum;

Pretende-se com este Projeto que a Floresta do Alto Minho constitua um exemplo a ser seguido quer entre portas, em Portugal, bem como um projeto modelo para o resto dos países membros da União Europeia.

A primeira Fase deste Projeto será a produção de plantas como o Carvalho, Pinheiro, Sobreiro, Azevinho, em Ponte de Lima, na Quinta dos Pentieiros. E uma 2ª. Fase em Viana do Castelo, com um aumento na produção de Plantas autóctones. Na fase de produção irão reunir associações florestais, juntas de freguesia, câmaras municipais para, em conjunto, estudarem a reflorestação de todo o Alto Minho.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Câmara Municipal de Viana do Castelo duplicou circuito do miniautocarro elétrico



O circuito dos dois autocarros elétricos que circulam desde 2004 em Viana do Castelo foi duplicado pela Câmara Municipal com o objetivo de dar resposta às necessidades dos seus utentes. A medida abrange uma nova área de serviços como são o mercado, os serviços da Segurança Social ou o Cemitério Municipal e surge na nova lógica de mobilidade e de oferta de serviços de transportes da Câmara Municipal de Viana do Castelo, mantém o mesmo período de circulação dos miniautocarros, ou seja, de segunda a sexta-feira entre as 09h00 e as 18h30, mas apresenta agora um circuito que a Autarquia considera ser mais adaptado às necessidades dos seus utilizadores.

Assim, é duplicado o circuito que passa agora pelas principais artérias da cidade, partindo do Hospital de Santa Luzia e fazendo ligação aos extremos da cidade, entre a Avenida e Campo d'Agonia e a área das escolas e do mercado, passando pela Praça da Galiza. A ideia é tornar o autocarro elétrico numa mais-valia para quem utiliza os parques de estacionamento da periferia da cidade mas, e sobretudo, para quem quer de forma rápida chegar a área de serviços situados fora do centro histórico de Viana do Castelo como a EDP, os Serviços de Segurança Social, o Mercado Municipal e o cemitério municipal.

Este circuito dos autocarros elétricos facilita também a mobilidade dos idosos dentro da cidade, tornando-se numa alternativa ambientalmente mais vantajosa mas também de maior proximidade.

O autocarro elétrico está em funcionamento no centro histórico desde 2004, altura em que efetuou a sua primeira viagem de demonstração. A opção da autarquia por este tipo de transporte fica a dever-se ao facto de se tratar de um meio amigo do ambiente urbano, de ser o mais adequado a uma utilização nos centros urbanos e ainda pela sua fiabilidade e baixo custo de exploração.

Dia Ibérico das Cidades Amuralhadas

- Praça-Forte de Valença “Para Além da Muralha”

Valença celebrou o Dia Ibérico das Cidades Amuralhadas em 11 de novembro, seguindo o lema “Para Além da Muralha”, com diversas atividades. A iniciativa decorreu paralelamente em mais 46 povoações amuralhadas de Portugal e Espanha.

Este evento simbólico que pretendeu colocar em destaque, num dia, o património amuralhado de Valença é uma oportunidade singular para redescobrir e interpretar uma das mais emblemáticas fortificações abaluartadas da Europa.

No Arquivo Municipal esteve patente ao público a exposição “Cartografia da Praça-Forte de Valença”. Uma mostra de 12 cópias da cartografia histórica mais representativa da fortaleza valenciana.

O Dia Ibérico das Cidades Amuralhadas é uma organização da F.I.C.A.M. - Fórum Ibérico das Cidades Amuralhadas que em Valença é dinamizado pela Câmara Municipal.

Santa Casa da Misericórdia dos Arcos de Valdevez alarga prestação de serviços

A Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez tem conseguido alargar cada vez mais a sua área de abrangência ao nível dos cuidados de Saúde e destacar-se ao nível da assistência dada aos seus utentes e apoio comunitário realizado junto das populações carenciadas.

A sua mais recente conquista foi a assinatura de dois acordos de cooperação com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, que visam a prestação de consultas de especialidade nas áreas da Oftalmologia, Cardiologia, Ortopedia e Psiquiatria, aos utentes do Serviço Nacional de Saúde, e a constituição de uma Unidade de Convalescença com 10 camas.

Para o Provedor da Instituição tratou-se de um feito de extrema importância que diz estar a ser levado a cabo com o propósito de se “criar no interior um polo que sirva a população de Arcos de Valdevez e concelhos vizinhos, contribuindo, ao mesmo tempo para se baixarem os custos com a saúde”.

Disponibilizando a Instituição para ser parceira com o Estado na satisfação dos utentes em diversas áreas, o Provedor avançou que, por mês, mais de 5000 pessoas veem na Santa Casa da Misericórdia de AVV a solução para os seus problemas e com que com estas novas opções certamente virão a ser mais.

CAMPEONATO NACIONAL
3.ª DIVISÃO
(Série A)

7.ª JORNADA
RESULTADOS
Amares, 2 - Vieira, 0
Vianense, 3 - Valenciano, 0
St. Maria, 0 - Melgacense, 1
Taipas, 1 - Fão, 0
Maria Fonte, 1-Esposende, 1

8.ª JORNADA
RESULTADOS
Vieira, 0 - Maria Fonte, 1
Valenciano, 2 - Amares, 3
Melgacense, 1 - Vianense, 0
Fão, 0 - Sta. Maria, 0
Limianos, 2 - Taipas, 1
Esposende, 1 - Mirandela, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Mirandela	17
2.º - Fão	14
3.º - Melgacense	14
4.º - Vianense	13
5.º - Limianos	13
6.º - Esposende	11
7.º - Taipas	11
8.º - Amares	10
9.º - Santa Maria	9
10.º - Maria da Fonte	9
11.º - Vieira	8
12.º - Valenciano	1

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INICIADOS (B)

5.ª JORNADA
RESULTADOS
Chafé, 5 - Courense, 1
Friestense, 1 - Adecas, 2
Vit. Piães, 2 - Cerveira, 3
P. Barca, 4 - Monção, 1
Venade, 0 - Torre, 6

6.ª JORNADA
RESULTADOS
Courense, 1 - P. Barca, 2
Adecas, 1 - Chafé, 4
Cerveira, 16 - Friestense, 0
Vit. Piães, 4 - Venade, 0
Monção, 1 - Torre, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Cerveira	18
2.º - Chafé	15
3.º - Ponte da Barca	15
4.º - Monção	9
5.º - Vitorino de Piães	7
6.º - Adecas	7
7.º - Courense	6
8.º - Torre	6
9.º - Friestense	0
10.º - Venade	0

CERVEIRA
NOVA

Locais de venda
em Cerveira:

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)
VNCerveira

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)
VNCerveira

Papelaria da D. Lucinda
(Rua do Colégio, 3)
Campos

CAMPEONATO
DISTRITAL
INFANTIS
(Série C)

2.ª JORNADA
RESULTADOS
Ancorense, 7 - Barroselas, 1
Moreira L., 0 - Areosense, 10
P. Barca, 1 - Monção, 3
Campos, 2 - A. Rego, 0
Perre, 1 - Limianos, 1
Guilhadeses - Folgou

3.ª JORNADA
RESULTADOS
Guilhadeses, 2-Ancorense, 9
Barroselas, 3 - Moreira L., 2
Areosense, 1 - P. Barca, 9
Monção, 4 - Campos, 2
A. Rego, 2 - Perre, 4
Limianos - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Monção	9
2.º - Ancorense	9
3.º - Ponte da barca	6
4.º - Limianos	4
5.º - Perre	4
6.º - Guilhadeses	3
7.º - Campos	3
8.º - Areosense	3
9.º - Barroselas	3
10.º - Artur Rego	0
11.º - Moreira Lima	0

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
FUTSAL

6.ª JORNADA
RESULTADOS
P. Barca, 5 - Alvarães, 2
St. Luzia, 8 - R. Âncora, 2
Lavradores, 2 - Caminha, 1
Cais Novo, 0 - Fontão, 2
Cerveira, 4 - Anha, 3
Cidadelhe, 4 - Neiva, 3
Afifense, 5 - Amigos Sá, 4

7.ª JORNADA
RESULTADOS
P. Barca, 0 - St. Luzia, 4
R. Âncora, 2 - Lavradores, 5
Caminha, 10 - Cais Novo, 7
Fontão, 3 - Cerveira, 3
Neiva, 3 - Afifense, 4
Alvarães, 3 - Amigos Sá, 11

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Cidadelhe	19
2.º - Afifense	19
3.º - Ponte da Barca	18
4.º - Santa Luzia	16
5.º - Anha	12
6.º - Fontão	10
7.º - Neiva (Sandiães)	9
8.º - Amigos de Sá	9
9.º - Lavradores	6
10.º - Riba de Âncora	6
11.º - Alvarães	6
12.º - Cerveira	4
13.º - Caminha	4
14.º - Cais Novo	3

ASSINATURA
ANUAL
(PAPEL):
NACIONAL
€ 18,00

ESTRANGEIRO:
ECONÓMICO - € 30,00
CORREIO AZUL € 53,00

CAMPEONATO
DISTRITAL
INFANTIS
(Série B)

2.ª JORNADA
RESULTADOS
Fontourense, 3 - Chafé, 5
Âncora, 4 Melgacense, 2
Paçô, 5 - Bertandos, 0
Vit. Piães, 2 - Cerveira, 5
Barroselas, 4 - Limianos, 1
Vianense - Folgou

3.ª JORNADA
RESULTADOS
Vianense, 10-Fontourense, 1
Chafé, 4 - Âncora, 2
Melgacense, 0 - Paçô, 8
Bertiandos, 5 - Vit. Piães, 5
Cerveira, 5 - Barroselas, 1
Limianos - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Paçô	9
2.º - Chafé	6
3.º - Cerveira	6
4.º - Âncora	6
5.º - Vianense	6
6.º - Barroselas	3
7.º - Fontourense	3
8.º - Vitorino de Piães	2
9.º - Limianos	1
10.º - Bertiandos	1
11.º - Melgacense	0

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
FUTSAL FEMININO

1.ª JORNADA
RESULTADOS
Soutelense, 12 - Zonafut, 0
Arcas, 2 - Lanheses, 4
Cerveira, 1 - Castanheira, 9
St. Luzia, 9 - R. Âncora, 2
Artur Rego - Folgou

2.ª JORNADA
RESULTADOS
Zonafut, 2 - Arcas, 5
Lanheses, 5 - Cerveira, 0
Castanheira, 2 - St. Luzia, 2
R. Âncora, 3 - A. Rego, 3
Soutelense - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Lanheses	6
2.º - Castanheira	4
3.º - Santa Luzia	4
4.º - Soutelense	3
5.º - Arcas	3
6.º - Artur Rego	1
7.º - Riba de Âncora	1
8.º - Cerveira	0
9.º - Zonafut	0

Castigos da
A.F. de Viana
do Castelo

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Viana do Castelo deliberou aplicar os seguintes castigos:
- Divisão de Honra - Hugo Cunha (Campos), 1 jogo de suspensão;
- I Divisão - Pedro Couto (Castelense, 1 jogo de suspensão.
- I Divisão - João Sendão (Arcozelo), 1 jogo de suspensão.
Os respetivos castigos referem-se aos jogos de suspensão que os atletas ainda têm para cumprir.

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1.ª DIVISÃO
(Série B)

7.ª JORNADA
RESULTADOS
Darquense, 2-Moledense - 1
Arcozelo, 0 , Grecudega, 1
Bertiandos, 0 - Âg. Souto, 2
Proselense, 1 - Vit. Donas, 4
Ancorense B - Folgou

8.ª JORNADA
RESULTADOS
Moledense, 1 - Ancorense, 1
Grecudega, 2-Darquense, 1
Âg. Souto, 2 - Arcozelo, 2
Vit. Donas, 2 - Bertiandos, 2
Proselense - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Grecudega	15
2.º - Vitorino Donas	13
3.º - Arcozelo	12
4.º - Águias Souto	12
5.º - Darquense	9
6.º - Ancorense B	9
7.º - Bertiandos	8
8.º - Molededense	6
9.º - Proselense	0

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUVENIS

Série A

5.ª JORNADA
RESULTADOS
Venade, 0 - Barroselas, 11
Neves, 0 - Friestense, 0
Cerveira, 1 - Chafé, 0
L. Sousa, 1 - P. Barca, 4
Folgou: Vila Fria

6.ª JORNADA
RESULTADOS
Friestense, 2 - Venade, 0
Chafé, 1 - Neves, 2
Darquense, 1 - Cerveira, 2
P. Barca, 1 - Paçô, 2
Vila Fria, 0 - L. Sousa, 3
Folgou: Barroselas

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Cerveira	16
2.º - Friestense	14
3.º - Paçô	13
4.º - Ponte da Barca	12
5.º - Barroselas	10
6.º - Neves FC	7
7.º - Darquense	6
8.º - Luciano de Sousa	6
9.º - Chafé	3
10.º - Venade	0
11.º - Vila Fria	0

VOLEIBOL

Cerveira, 1
Amares, 3

No Pavilhão Municipal dos Desportos de Vila Nova de Cerveira aconteceu uma jornada de voleibol em que o Clube de Cerveira perdeu com o Clube de Amares por 3-1.
Os parciais foram: 15-25; 15-25; 25-18; e 17-25.

ANUNCIE
NO N/JORNAL

CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1.ª DIVISÃO
(Série A)

7.ª JORNADA
RESULTADOS
Moreira, 1 - Vila Fria, 2
V. Piães, 3 - Castanheira, 0
Vila Franca, 2 - Perre, 1
Raianos, 1 - Fachense, 0
Paçô - Folgou

8.ª JORNADA
RESULTADOS
Vila Fria, 1 - Paçô, 1
Castanheira, 3 - Moreira, 1
Perre, 4 - V. Piães, 4
Fachense, 2 - Vila Franca, 2
Raianos - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Vitorino de Piães	17
2.º - Vila Franca	16
3.º - Vila Fria	14
4.º - Raianos	14
5.º - Paçô	10
6.º - Castanheira	9
7.º - Fachense	6
8.º - Moreira	2
9.º - Perre	1

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUNIORES

5.ª JORNADA
RESULTADOS
Chafé, 0 - Courense, 6
Lanheses, 3 - Darquense, 0
Vit. Piães, 2 - Vianense, 1
Valenciano, 2 - P. Barca, 4
Ancorense, 6 - Adecas, 1
Cerveira, 4 - Paçô, 3
Neves, 5 - Moreira, 2

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Vitorino de Piães	15
2.º - Ancorense	12
3.º - Valenciano	10
4.º - Lanheses	10
5.º - Paçô	9
6.º - Ponte da Barca	9
7.º - Neves FC	7
8.º - Moreira	7
9.º - Cerveira	5
10.º - Adecas	4
11.º - Courense	4
12.º - Vianense	2
13.º - Darquense	1
14.º - Chafé	1

CAMPEONATO
DISTRITAL DO
INATEL

1.ª JORNADA
RESULTADOS
L. Vales, 3 - E. Monção, 3
Adecas, 0 - Cepões, 2
Calheiros, 2 - Anais, 1
Folgou - Cabaços

2.ª JORNADA
RESULTADOS
Cepões, 2 - Calheiros, 0
Anais, 0 - Cabaços, 1
E. Monção, 1 - Adecas, 1
Folgou - Longos Vales

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Cepões	6
2.º - Calheiros	3
3.º - Cabaços	3
4.º - Estrela de Monção	2
5.º - Longos Vales	1
6.º - Adecas	1
7.º - Anais	0

<http://www.cerveiranova.pt>

CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO
DE HONRA

6.ª JORNADA
RESULTADOS
M. Lima, 0 - Monção, 3
Correlhã, 0 - P. Barca, 0
A. Rego, 2 - Chafé, 1
Ancorense, 1 - Campos, 0
Cerveira, 3 - Neves, 0
Courense, 1 - Castelense, 1
Távora, 2 - Lanheses, 1

7.ª JORNADA
RESULTADOS
M. Lima, 1 - Correlhã, 2
P. Barca, 1 - A. Rego, 0
Chafé, 0 - Ancorense, 0
Campos, 0 - Cerveira, 1
Neves, 2 - Courense, 0
Castelense, 2 - Távora, 1
Monção, 3 - Lanheses, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - CD Cerveira	21
2.º - Ponte da Barca	17
3.º - Artur Rego	14
4.º - Monção	12
5.º - Castelense	12
6.º - Correlhã	11
7.º - Neves FC	10
8.º - Ancorense	9
9.º - Lanheses	7
10.º - Courense	6
11.º - Campos	6
12.º - Távora	5
13.º - Moreira Lima	3
14.º - Chafé	2

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
BENJAMINS

2000 A

2.ª JORNADA
RESULTADOS
Cerveira, 1 - L. Sousa, 4
Darquense, 11-Valenciano, 0
Meadela, 1 - A. Rego, 21
Lançatalento,2-Ancorense,2
Perre, 5 - Vianense, 4
Folgou: Barroselas

3.ª JORNADA
RESULTADOS
Barroselas, 6 - Cerveira, 2
L. Sousa, 6 - Darquense, 6
Valenciano, 3 - Meadela, 0
A. Rego, 2 - Lançatalento, 3
Ancorense, 7 - Perre, 0
Folgou: Vianense

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Lançatalento	7
2.º - Ancorense	7
3.º - Artur Rego	6
4.º - Barroselas	6
5.º - Valenciano	6
6.º - Luciano de Sousa	4
7.º - Darquense	4
8.º - Perre	3
9.º - Cerveira	0
10.º - Meadela	0
11.º - Vianense	0

ASSINE O
N/ JORNAL
DIGITAL
SÓ:
€ 12,50/ANO